



# FITOSSOCIOLOGIA DE UM CERRADO SENTIDO RESTRITO NO MUNICÍPIO DE MONTE CARMELO - MG

Tatiane da Silva Vilela

Olavo Custódio Dias Neto; Juliane Francisco Clemente; Natália Miranda Goulart; Roberto Miranda Filho

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Fundação Carmelitana Mário Palmério, Avenida Brasil Oeste, s/n Jardim ZenithII, Monte Carmelo - MG  
tatianevilela@ymail.com

## INTRODUÇÃO

O cerrado é considerado o bioma com maior biodiversidade e ocupa cerca de 25% do território brasileiro. É estimado que 40% das árvores lenhosas do cerrado sejam endêmicas, devido a este fator, o Cerrado assim como a Floresta Atlântica, são considerados biomas que possuem alta pressão antrópica e possuem alta riqueza biológica (Myers, 2000). Este possui uma vasta flora considerada uma das maiores do mundo (Vila Verde; Paula; Caneiro, 2003). Segundo Sano; Almeida; Ribeiro (2008) o cerrado sentido restrito é caracterizada por extrato arbóreo e arbustivo - herbáceos compostos por árvores baixas, tortuosas e na maioria com evidências de queimada. Estima-se que o bioma Cerrado existam cerca de 11.000 espécies de plantas, contudo é um bioma ameaçado, devido à perda de áreas nativas em uma velocidade assustadora (Faleiro; Sousa, 2007).

## OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi analisar a diversidade, riqueza e a composição florística de um fragmento de cerrado sentido restrito na reserva da fazenda Santa Bárbara, Monte Carmelo no Alto Paranaíba, MG.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Reserva da Fazenda Santa Bárbara localizada no município de Monte Carmelo (02°37'06.9" W e 79°20'14.4"), na região do Triângulo

Mineiro/Alto Paranaíba. A reserva possui 54 hectares. O clima predominante é o tropical sazonal com inverno seco. O solo da região é classificado como latossolo vermelho. As fitofisionomias da área são compostas de cerrado sentido restrito, mata ciliar. O fragmento possui constante pressão antrópica devido a estar situado entre plantações de café (*Coffea arabica L.*) e abacates (*Persea americana Mill.*). O método de amostragem utilizado foi o aleatório, conforme a metodologia proposta por Felfili; Silva Júnior (1988;1992;2001) e descrita por Felfili *et al.*, . (2002) para o cerrado sentido restrito. Foram demarcadas cinco parcelas de 20x50m (1000m), totalizando 0,5 hectares. As parcelas foram separadas por no mínimo 50m e máximo de 100m. Foram mensurados todos os indivíduos lenhosos que apresentaram circunferência a 30 cm do solo ( $C_{30}$ )  $\geq 0,15$  cm. Os dados foram analisados com auxílio do programa FITOPAC 2.2, (Shepherd, 2006). Os parâmetros fitossociológicos analisados foram: densidade relativa, dominância relativa, frequência relativa, que compõem o índice de valor de importância para espécies (IVI). Além do cálculo da densidade, índice de Shannon e equabilidade para a comunidade.

## RESULTADOS

O cerrado sentido restrito analisado no presente trabalho obteve amostragem total de 67 espécies distribuídas em 50 gêneros e 31 famílias botânicas. A densidade obtida no estudo foi de 3.492 indivíduos por hectare. A diversidade da área segundo o índice de Shannon ( $H'$ ) para espécies foi de 3,35 que indica alta diversidade.

O índice de equabilidade de Pielou ( $J'$ ) encontrado foi de 0,79 que coloca em evidência a alta diversidade de espécies para a área de estudo. A família com maior diversidade de espécies foi Fabaceae (11 Espécies), seguida por Myrtaceae(6), Vochysiaceae (5), Melastomataceae (4) e Malpighiaceae (3). As com maior valor de IVI foram respectivamente Vochysiaceae, Myrtaceae, Fabaceae, Melastomataceae juntas somam 48,79% do IVI total. Das espécies amostradas, 24 tiveram distribuição em todas as parcelas. Trinta e cinco espécies apresentaram IVI menor que 10% do maior índice de IVI (32,69), que indicam a área como possuidora de poucas espécies dominantes (Andrade, *et al.*, 2002). A espécie *Blepharocalyx salicifolius* é a espécie que possui a maior densidade, o maior VI e frequência relativa. Esta espécie é considerada secundária tardia ou clímax exigente de luz (Carvalho, 2006 apud Rego, 2008), hidrófila e se desenvolve em vários ambientes desde matas até campos de cerrado (Lorenzi, 1998 apud Rego, 2008). *Miconia albicans* é a segunda espécie com maior número de indivíduos e VI, é uma espécie acumuladora de alumínio e não se desenvolvem em solos com pouco teor deste elemento (Haridasan, *et al.*, 1986). Na área estudada o que explica a elevada densidade além dos fatores já citados, são os processos de antropização ocorridos no passado (Dr. Glein Monteiro de Araújo, comunicação pessoal, 2010).

## CONCLUSÃO

A família Fabaceae apresentou a maior diversidade, assim como, em outros estudos de cerrado. A Família Vochysiaceae possui o maior valor de importância, suas espécies são acumuladoras de alumínio e por isso se adaptam bem ao latossolos. Um fator relevante foi a grande densidade da espécie *Blepharocalyx salicifolius* que possivelmente se deu pela proximidade com a água. A existência de grande quantidade do gênero *Miconia* indica que a área sofreu antropização, por esta ser uma

espécie que se desenvolve melhor em lugares com pouca vegetação. A área possui uma riqueza de espécies considerável, levando em conta que para o cerrado raramente ultrapassa 100 espécies/ha.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, L.A.Z; FELFILI, J.M; VIOLATTI, L. Fitossociologia de uma área de cerrado denso na RECOR - IBGE, Brasília - DF. Acta botânica Brasilica, 2002
- Cerrado: Ecologia e flora/ editores técnicos, Sueli Matiko Sano, Semíramis Pedrosa de Almeida, José Felipe Ribeiro. Embrapa Cerrados. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, vol. 2.2008.
- FELFILI, M. J; NOGUEIRA, E. P; SILVA JÚNIOR, M. C; MARIMON, B. S; DELITTI, W. B. C.Composição florística e fitossociologia do cerrado sentido restrito no município de água boa MT.Acta botânica brasilica. 16(1), 2002.
- HARIDASAN, M; PAVIANI, T.I; SCHIAVINI, I. Localization of aluminium in the leaves of some aluminium - accumulating species. Plant and Soil 1986.
- MYERS, N; MITTERMEIER, R.A; MITTERMEIER, C.G; FONSECA, G.A.B; KENT, J.Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature. Vol. 403. 2000.
- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para o Cerrado/ editado por Fabio Galape Faleiro, Evie dos Santos de Sousa. Planaltina, DF. Embrapa Cerrados, 2007, 138p.
- Rego, S.S. Germinação, morfologia e sanidade de sementes de *Blepharocalyx salicifolius* (H.B.K.)Berg e *Myrceugenia gertii* Landrum Myrtaceae. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Paraná.
- VILA VERDE, G.M; PAULA, J.R; CANEIRO, D.M. Levantamento etnobotânico das plantas medicinais do cerrado utilizadas pela população de Mossamedes (GO). Revista Brasileira de Farmacognosia. Vol.13, 2003.